

PUNHÉTRICAS
(curto e sublime orgasmo)

Warley Matias de Souza

PUNHÉTRICAS
(curto e sublime orgasmo)



Souza, Warley Matias de, 1974-

Punhétricas: curto e sublime orgasmo / Warley Matias de Souza. –
1ª ed. – Joinville : Clube de Autores, 2017.
54 p. ; 21 cm.

ISBN 978-85-919584-9-8

1. Poesia brasileira. I. Título.

CDD-869.91

PUNHÉTRICAS

Copyright © 2017 WARLEY MATIAS DE SOUZA

Imagem de capa: Gabriel Lavarini.

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra, por qualquer processo, sem
autorização por escrito do autor.

Sumário

9	cheiro de flores
10	Punhesia
11	Pós-mundo
12	Cegueira
13	A orgia das letras
14	Papel e látex
15	Notívago
16	<i>La mer</i>
17	<i>closet</i>
18	Genialidade
19	<i>sublime!</i>
20	objetividade
21	Romântico
22	dostoievskiano
24	Apareceu na TV
25	Barril de pólvora
26	Olhos abertos
27	Artista
28	Meu lado esquerdo
29	Observadora
30	Agentes literários
31	Longe de mim
32	O outro
33	Outono trans
34	almas gêmeas
35	rebeldia

36	marginais
37	Um esnobe
38	Sem maquiagem
39	Utopia
40	Fragmentos (ou poema cubista)
43	Os dançarinos/ <i>Los bailarines</i>
44	Verdes verdades
46	Coisas da vida
47	O não amor
48	Sorrisos de Mona Lisa
49	Meninas e meninos
50	O presidente MP
51	A estética brega
52	Apesar da guilhotina
53	Epifanias
54	Teocentrismo

VERSO

cheiro de flores

minha praia não é verso
é prosa
minha aula não é reta
é circunferência
bola imaginária rolando em infinito

não gosto de rima
busco a sintonia caótica
a surpresa me estranha

o afago não será esquecido
a memória estanca o relógio
cristalizados os olhares
rostos sorrisos mistérios

e no tempo das cinzas
saberei que algum dia
senti o cheiro de flores

Punhesia

Só o tempo carcome,
transgride o meu corpo
na linguagem concreta,
que brota, jaz em mim,
imunda e estéril.

A musa de mil ombros,
largos e encurvados,
boca sedentaberta,
me incorpora a seco.

E faço punhesia,
a tingir-lhe os dedos.